



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS Américas

60º CONSELHO DIRETOR

75ª SESSÃO DO COMITÊ REGIONAL DA OMS PARA AS AMÉRICAS

Washington, D.C., EUA, 25 a 29 de setembro de 2023

Tema 8.11-A da agenda provisória

CD60/INF/11 (A)
7 de agosto de 2023
Original: inglês

76ª ASSEMBLEIA MUNDIAL DA SAÚDE

1. A 76ª Assembleia Mundial da Saúde da Organização Mundial da Saúde (OMS) foi realizada de 21 a 30 de maio de 2023 em Genebra, Suíça. Estiveram presentes representantes e delegados de 194 Estados Membros. Malta exerceu a presidência da Assembleia Mundial da Saúde, representada pelo Dr. Christopher Fearnle.
2. Cinco países atuaram como vice-presidentes da Assembleia Mundial da Saúde, representando suas respectivas regiões; o Equador representou a Região das Américas. El Salvador exerceu a presidência do Comitê B. A Região também foi representada na Comissão Geral por Cuba, Estados Unidos da América e Santa Lúcia, bem como na Comissão de Credenciais pela Guatemala e pela Guiana.
3. Em homenagem ao 75º aniversário da OMS, durante seu discurso de boas-vindas de alto nível,¹ o Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus, Diretor-Geral da OMS, refletiu sobre os principais avanços em saúde humana nos três quartos de século desde que a Organização foi fundada e recordou algumas das notáveis conquistas e marcos alcançados nos últimos 75 anos — particularmente o trabalho da OMS referente a doenças imunopreveníveis.
4. Durante a Assembleia da Saúde, houve participação ativa e envolvimento dos Estados Membros da Região das Américas. Ao se pronunciarem no plenário, os Estados Membros das Américas aproveitaram a oportunidade para felicitar a OMS por 75 anos de bom trabalho e por sua dedicação em proteger a saúde de todas as pessoas, e muitos agradeceram o apoio contínuo da Organização durante a pandemia de COVID-19.
5. Um tema comum foi a necessidade de os sistemas nacionais de saúde serem mais fortes para estarem mais bem preparados e para responderem melhor a futuras emergências em saúde. Também se ressaltou a importância de descentralizar a produção de medicamentos, vacinas e outros insumos estratégicos para garantir acesso equitativo para

¹ O discurso de boas-vindas de alto nível do Diretor-Geral na 76ª Assembleia Mundial da Saúde está disponível em:

<https://www.who.int/news-room/speeches/item/who-director-general-s-high-level-welcome-at-the-seventy-sixth-world-health-assembly---21-may-2023>.

todas as pessoas. Os Estados Membros salientaram a necessidade de maior solidariedade e cooperação multilateral para alcançar a saúde universal para todos, indicando o acesso equitativo à saúde como prioridade fundamental. Os Estados Membros também reconheceram o trabalho da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e agradeceram sua orientação e apoio contínuos. Os Estados Membros salientaram as próprias realizações em âmbito nacional, bem como os desafios enfrentados para alcançar a saúde para todos.

6. Constavam da agenda da Assembleia Saúde temas gerais relacionados a questões sanitárias e técnicas, além de temas administrativos, orçamentários e institucionais.² Como em ocasiões anteriores, esses assuntos foram tratados nos comitês A e B e nas sessões plenárias.

7. Uma lista com uma seleção de resoluções e decisões adotadas pela 76ª Assembleia Mundial da Saúde que são de interesse para a Região das Américas, as resoluções relacionadas da OPAS e algumas das implicações das resoluções da Assembleia da Saúde para a Região podem ser encontradas no Anexo.

Outros assuntos: Conselho Executivo

8. A 153ª Sessão do Conselho Executivo foi realizada em 31 de maio de 2023. A presidência do Conselho Executivo foi exercida pelo Catar. O Paraguai foi eleito vice-presidente. Barbados, Brasil, Canadá, Estados Unidos da América e Peru atualmente ocupam os outros cinco assentos do Conselho que representam a Região das Américas.

9. Constavam da agenda da 153ª Sessão do Conselho Executivo temas relacionados ao relatório da Comissão Permanente de Prevenção, Preparação e Resposta a Emergências Sanitárias, além de assuntos de gestão e governança e de dotação de pessoal, entre outros.³

10. Quanto às datas das futuras sessões do Conselho Executivo e da Assembleia da Saúde, o Conselho acordou o cronograma a seguir:

- a) O Comitê de Programa, Orçamento e Administração do Conselho Executivo realizará sua 39ª reunião de 16 a 19 de janeiro de 2024 na sede da OMS, em conformidade com um acordo para prorrogar a reunião por um dia.
- b) A 154ª Sessão do Conselho Executivo terá início em 22 de janeiro de 2024, na sede da OMS, e seu encerramento será o mais tardar em 27 de janeiro de 2024.
- c) A 77ª Assembleia Mundial da Saúde será realizada no Palais des Nations, em Genebra, com início em 27 de maio de 2024 e encerramento o mais tardar em 1º de junho de 2024.

² A agenda da 76ª Assembleia Mundial de Saúde, bem como outros documentos discutidos na Assembleia, estão disponíveis em: https://apps.who.int/gb/s/s_wha76.html.

³ As versões completas desses relatórios, bem como outros documentos relacionados discutidos na 153ª Sessão do Conselho Executivo da OMS, estão disponíveis em: https://apps.who.int/gb/s/s_eb153.html.

d) O Comitê de Programa, Orçamento e Administração do Conselho Executivo realizará sua 40ª reunião de 22 a 24 de maio de 2024 na sede da OMS.

11. Além disso, o Conselho acordou que a Comissão Permanente de Prevenção, Preparação e Resposta a Emergências Sanitárias realizaria sua terceira reunião em 13 e 14 de setembro de 2023, e sua quarta reunião em 17 e 18 de abril de 2024.

Ação pelo Conselho Diretor

12. Solicita-se que o Conselho Diretor tome nota deste relatório e apresente os comentários que considerar pertinentes.

Anexo

Anexo

Tabela 1. Resoluções selecionadas adotadas pela 76ª Assembleia Mundial da Saúde, documentos de referência, e implicações para a Região das Américas

Resolução	Documentos de referência	Resoluções e documentos da OPAS	Implicações para a Região
<p>WHA76.1 Orçamento por programas 2024–2025</p>	<p>Projeto de orçamento por programas 2024–2025 Documentos A76/4, A76/4 Add. 1, A76/4 Add. 2 e A76/43</p>	<p>SPBA17/2 (2023) Esboço do orçamento por programas da Organização Pan-Americana da Saúde 2024–2025</p>	<p>O orçamento por programas 2024–2025 da OMS tem três objetivos principais e reflete uma nova abordagem no contexto da pandemia de COVID-19, com maior foco nos países e recursos de apresentação mais eficientes. Além disso, beneficia-se de um aumento das contribuições fixas como parte dos esforços envidados para se alcançar um financiamento mais sustentável da Organização.</p> <p>Para este orçamento por programas, os Estados Membros desempenharam um papel maior por meio de um processo consultivo e participativo mais amplo, que resultou em um processo de priorização robusto para a elaboração do orçamento, a fim de assegurar o alinhamento com a situação e as prioridades dos países. É importante observar que metade do orçamento base é destinada aos países.</p> <p>O total do orçamento por programas 2024–2025 da OPAS é de US\$ 6,83 bilhões.¹ Isso representa um aumento de 17% em relação ao biênio 2020–2021, mas de apenas 2% em relação ao orçamento por programas 2022–2023 revisado, ocasionado pelo aumento das ações planejadas com relação ao segmento de erradicação da poliomielite. Todos os outros segmentos, exceto os dos programas especiais, são iguais aos do orçamento por programas 2022–2023 revisado.</p> <p>O orçamento por programas 2024–2025 inclui um aumento histórico de 20% nas contribuições fixas. O Escritório Regional para as Américas (AMRO) receberá uma dotação global de \$313,7 milhões. Já a dotação para os programas de base do AMRO é de \$295,6 milhões, o que constitui um aumento de 1,2% (\$3,5 milhões) em relação à dotação do programa de base do AMRO para 2022–2023 (\$292,1 milhões).</p>

¹ A não ser que outra moeda esteja indicada, todos os valores monetários neste documento estão expressos em dólares dos Estados Unidos.

Resolução	Documentos de referência	Resoluções e documentos da OPAS	Implicações para a Região
WHA76.7 Ciências do comportamento para melhorar a saúde	Ciências do comportamento para melhorar a saúde Documento A76/7 Rev. 1 e decisão EB152(23)	CD57/10 e CD57.R10 (2019) Estratégia e plano de ação para a promoção da saúde no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2019–2030	A Estratégia e plano de ação para a promoção da saúde no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2019–2030, adotada pelos Estados Membros em 2019, trata a participação comunitária e a alfabetização em saúde como um componente essencial para promover a saúde e o bem-estar e reduzir as desigualdades em saúde. Abordagens de ciências do comportamento também foram adotadas em toda a cooperação técnica sobre imunizações e comunicação. Ressalta-se que os comportamentos respondem a construções sociais e, portanto, para fazer mudanças comportamentais, é essencial abordar os determinantes sociais da saúde e também incluir a redução das iniquidades entre os objetivos da abordagem a estes.
WHA76.16 A saúde dos povos indígenas	Determinantes sociais da saúde Documentos A76/7 Rev. 1 , A76/7 Rev. 1 Add. 1 , A76/7 Rev. 1 Add. 4	CD57/13, Rev. 1 e CD57.R14 (2019) Estratégia e plano de ação sobre etnia e saúde 2019–2025	A resolução solicita que o Diretor-Geral da OMS <i>a)</i> desenvolva, em consulta com os Estados Membros e os atores relevantes, um plano de ação mundial para a saúde dos povos indígenas para consideração da 79ª Assembleia Mundial da Saúde; <i>b)</i> preste apoio técnico para a elaboração de planos nacionais de promoção, proteção e melhoria da saúde física e mental dos povos indígenas; e <i>c)</i> proponha, em consulta com os Estados Membros, linhas de ação estratégicas para a melhoria da saúde dos povos indígenas durante a preparação do 14º Programa Geral de Trabalho da OMS. A resolução visa a acelerar esforços para garantir a saúde das populações indígenas e inclui medidas para enfrentar os determinantes da saúde que afetam essas populações.

Tabela 2. Decisões selecionadas adotadas pela 76ª Assembleia Mundial da Saúde, documentos de referência e implicações para a Região das Américas

Decisões	Documentos de referência	Resoluções e documentos da OPAS	Implicações para a Região
<p>WHA76(9) Declaração política da terceira reunião de alto nível da Assembleia Geral sobre a prevenção e o controle das doenças não transmissíveis, e saúde mental</p>	<p>Declaração política da terceira reunião de alto nível da Assembleia Geral sobre a prevenção e o controle das doenças não transmissíveis, e saúde mental</p> <ul style="list-style-type: none"> • Versão preliminar atualizada do menu de opções de políticas e intervenções com boa relação custo-benefício para a prevenção e o controle das doenças não transmissíveis <p>Documentos A76/7 Rev. 1, A76/7 Add. 1 Rev. 1 e decisão EB152(11)</p>	<p>CSP30/9 e CSP30.R3 (2022) Política para melhorar a saúde mental</p> <p>CD58/INF/6 (2020) Plano de ação para a prevenção e controle de doenças não transmissíveis: Relatório final</p> <p>CD52/7, Rev. 1 (2013) Plano de ação para a prevenção e controle de doenças não transmissíveis</p>	<p>A Decisão WHA76(9) endossa a versão preliminar atualizada do menu de opções de políticas e intervenções com boa relação custo-benefício para a prevenção e o controle das doenças não transmissíveis (DNTs) e solicita que o Diretor-Geral <i>a</i>) submeta uma versão preliminar atualizada desse menu para consideração pela Oitava Assembleia Mundial da Saúde e <i>b</i>) incorpore, de forma contínua, intervenções revisadas ao Apêndice 3 do Plano de ação mundial da OMS para a prevenção e o controle das doenças não transmissíveis 2013–2030.</p> <p>As DNTs continuam a ser as principais causas de morte e incapacidade na Região das Américas, e os avanços para implementar intervenções com boa relação custo-benefício para enfrentar essas doenças têm sido lentos. De fato, nenhum país está no rumo certo para atingir até 2025 todas as nove metas mundiais voluntárias estabelecidas pela Assembleia da Saúde em 2013, tomando 2010 como referência.</p> <p>Esse menu atualizado de políticas e intervenções com boa relação custo-benefício para a prevenção e o controle das DNTs será usado pela OPAS para sua cooperação técnica com os Estados Membros e será promovido em toda a Região com os governos e a sociedade civil, no intuito de incentivar a implementação.</p> <p>Esse menu também é considerado e mencionado na Política para prevenção e controle de doenças não transmissíveis em crianças, adolescentes e pessoas jovens, elaborada em consulta com os Estados Membros da OPAS e programada para apresentação ao 60º Conselho Diretor em setembro de 2023.</p>

Decisões	Documentos de referência	Resoluções e documentos da OPAS	Implicações para a Região
<p>WHA76(11) Estratégia mundial sobre prevenção e controle de infecções</p>	<p>Projeto de estratégia mundial sobre prevenção e controle de infecções Documentos A76/7 Rev. 1 e EB152/2023/REC/1, decisão EB152(7)</p>	<p>CD59/INF/10 (2021) Plano de ação para a resistência antimicrobiana: Relatório final</p> <p>CD57/12 e CD57.R13 (2019) Estratégia e plano de ação para melhorar a qualidade da atenção na prestação de serviços de saúde</p> <p>CD54/12, Rev. 1 e CD54.R15 (2015) Plano de ação para a resistência antimicrobiana</p>	<p>Por meio da decisão WHA76(11), os Estados Membros adotaram a Estratégia mundial da OMS sobre prevenção e controle de infecções, que oferece orientações estratégicas para reduzir consideravelmente o risco atual de infecções relacionadas à assistência à saúde, incluídas as que apresentam resistência aos antimicrobianos. Um plano de ação e uma estrutura de monitoramento em nível mundial, a serem elaborados em 2023–2024, serão usados em conjunto com a estratégia mundial de modo a complementá-la.</p> <p>Muitos estabelecimentos de saúde na Região das Américas enfrentam restrições de recursos, como escassez de pessoal capacitado em prevenção e controle de infecções e financiamento limitado para a adoção de medidas nessa área. A estratégia mundial oferecerá aos Estados Membros orientações estratégicas para priorizar os esforços de prevenção e controle de infecções e para alocar recursos de forma eficaz e, assim, maximizar seu impacto dentro de uma abordagem centrada nas pessoas que enfatiza a proteção dos profissionais de saúde e a segurança e humanização no tratamento dos pacientes.</p> <p>Para implementar a estratégia mundial, será preciso priorizar as intervenções de prevenção e controle de infecções e mobilizar recursos financeiros internos, além de obter um forte apoio dos doadores, sobretudo em ambientes com poucos recursos, a fim de assegurar a sustentabilidade. O Fundo contra Pandemias e o Fundo Global de Combate à Aids, Tuberculose e Malária poderiam oferecer oportunidades específicas para que a América Latina e o Caribe implementassem programas e intervenções sustentáveis e com boa relação custo-benefício.</p>

Decisões	Documentos de referência	Resoluções e documentos da OPAS	Implicações para a Região
<p>WHA76(19) Financiamento sustentável: viabilidade de um mecanismo de reposição, incluídas as opções que convém considerar</p>	<p>Financiamento sustentável: viabilidade de um mecanismo de reposição, incluídas as opções que convém considerar Documento A76/32</p>		<p>Em consulta com os Estados Membros, a OMS elaborará o Décimo Quarto Programa Geral de Trabalho (14º PGT), que substituirá o Décimo Terceiro Programa Geral de Trabalho (13º PGT) 2019–2025 com um ano de antecedência e será submetido à aprovação da 77ª Assembleia Mundial da Saúde em 2024. O 14º PGT abrangerá o período de 2025–2028 e servirá como a estratégia técnica para sustentar a primeira Rodada de Investimentos da OMS.</p> <p>No âmbito dessa primeira rodada, em novembro de 2024 será organizado um evento para o recebimento de compromissos, com uma meta de financiamento que abrange todo o orçamento base, menos o aumento das contribuições fixas, referente ao período 2025–2028. Será criado um fórum de investidores da OMS, reunindo os contribuintes financeiros da OMS, incluindo Estados Membros e agentes não estatais. O fórum constituirá uma oportunidade anual para examinar a situação da implementação do 14º PGT, mostrar os resultados obtidos com os investimentos feitos até o momento e discutir a situação futura do financiamento.</p> <p>O documento faz menção específica à OPAS, solicitando um maior alinhamento com a OMS no contexto da elaboração do projeto do 14º PGT e convidando os Estados Membros interessados a avaliar a hierarquia de resultados da OPAS e da OMS e a fazer recomendações,² com a expectativa de oferecer um alinhamento melhor e mais claro entre as hierarquias de resultados da OPAS e da OMS.</p>

² Ver o documento A76/31 Cuestiones derivadas del Grupo de Trabajo sobre la Financiación Sostenible: Plan de aplicación de la reforma de la Secretaría [Questões derivadas do grupo de trabalho sobre o financiamento sustentável: Plano de aplicação da reforma da Secretaria]. Disponível em: https://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA76/A76_31-sp.pdf.

Decisões	Documentos de referência	Resoluções e documentos da OPAS	Implicações para a Região
WHA76(21) Fundo de contribuições voluntárias em matéria de saúde para os pequenos Estados insulares em desenvolvimento (termos de referência)	Fundo fiduciário de contribuições voluntárias em matéria de saúde para os pequenos Estados insulares em desenvolvimento (termos de referência) Documentos A76/34 e A76/34 Add. 1		A Decisão WHA76(21), que contém os termos de referência para um fundo fiduciário de contribuições voluntárias em matéria de saúde para os pequenos Estados insulares em desenvolvimento, solicita ao Diretor-Geral que <i>a)</i> adote as medidas necessárias para implementar esse fundo e <i>b)</i> preste informações sobre as operações do fundo, incluindo seus termos de referência, na 80ª Assembleia Mundial da Saúde.

- - -